

INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

Exibição

Resultados de 2012
(01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012)

Elaboração Técnica:

Fabio Perrut

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Coordenação de Cinema e Vídeo – CCV

Superintendência de Acompanhamento de Mercado - SAM



A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada

Manoel Rangel - Diretor-Presidente

Rosana Alcântara

Vera Zaverucha

Glauber Piva

<http://www.ancine.gov.br/>

O Informe de Acompanhamento do Mercado de Exibição é uma publicação da Superintendência de Acompanhamento de Mercado com periodicidade anual.

Os informes dos anos anteriores podem ser acessados na página de Monitoramento das Salas de Exibição no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual, neste link:

http://oca.ancine.gov.br/rel_salasexibicao.htm.

Superintendente de Acompanhamento de Mercado

Alex Patez Galvão

Coordenadora de Cinema e Vídeo

Carla Sobrosa

Elaboração Técnica

Fábio Perrut

Colaboraram para a elaboração desse informe:

Paulo Zílio

Especialista em Regulação e assessor do Diretor Presidente da ANCINE

Selmo Kaufmann

Especialista em Regulação responsável pela Unidade Gestora do Programa Cinema Perto de Você (UGP)

Fontes:

Sistema de Registro – ANCINE, SADIS, IBGE, Filme B e outras fontes secundárias.

Dados constantes nesse informe foram consolidados em 28/02/2013.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 08/05/2013 (revisado em 30/09/2013).

Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA

O OCA é um site do portal da ANCINE que agrega dados e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro gerados nas diversas áreas da Agência e compilados pela equipe do Observatório.

Editor

Leonardo Lima

Revisão

Amanda Costa e Filipe Sarmento

<http://oca.ancine.gov.br/>

Sumário

<u>Metodologia</u>	4
<u>Evolução do Parque Exibidor Brasileiro</u>	5
Tabela 1 - Dados Gerais da Exibição no País – 2009 a 2012	6
Figura 1 - Evolução do Número de Salas no Brasil - 1971 a 2012	6
Tabela 2 - Salas de Exibição por Faixa Populacional – 2012	7
Tabela 3 - Evolução das Salas de Exibição por Faixa Populacional - 2009 a 2012	7
Figura 2 - Local de Funcionamento das Salas de Exibição - 2009 a 2012	7
Tabela 4 - Salas de Exibição por Região - 2009 a 2012	8
Figura 3 - Comparativo das Regiões – 2012	8
<u>Empresas Exibidoras</u>	9
Figura 4 - Quantitativo de Empresas/Grupos por Operação de Salas - 2012	10
Figura 5 - Quantitativo de Salas Operadas por Faixa de Empresa/Grupo Exibidor - 2012	10
<u>Digitalização</u>	11
Tabela 5 - Salas 3D e DCI por Região - 2012	11
Tabela 6 - Salas Digitais por Faixa Populacional – 2012	12
<u>Preço Médio do Ingresso - PMI</u>	13
Figura 6 - Evolução do Preço Médio dos Ingressos (PMI) e da Taxa de Inflação Medida pelo IPCA - 2002 a 2012	13
Figura 7 - Evolução do Preço Médio dos Ingressos (PMI) Convertido em Dólares (US\$) - 2002 a 2012	14
<u>Apoio Público à Atividade de Exibição</u>	15
Tabela 7 - Salas de Exibição Contempladas com Recursos do PAR - 2005 a 2012	15
<u>Anexos</u>	
Tabela A - Evolução de Salas de Exibição – 1971 a 2012	16
Tabela B - Local de Funcionamento das Salas de Exibição - 2009 a 2012	16
Tabela C - Municípios com mais de 500.000 Habitantes - 2012	17
Tabela D - Comparativo das Regiões – 2012	18
Tabela E - Dispersão das Salas Digitais por UF – 2012	19
Tabela F - Panorama da Digitalização por Tamanho de Complexo - 2012	20
Tabela G - Evolução do PMI e da Taxa de Inflação – 2002 a 2012	20
Tabela H - Evolução do Preço Médio dos Ingressos (PMI) Convertido em Dólares (US\$) - 1971 a 2012	21
Tabela I - Complexos Inaugurados/Reabertos e Utilização de Apoios Financeiros – 2012	22
Tabela J - Municípios com Salas de Exibição – 2012	23
Tabela K - Ranking de Salas de Exibição por UF e por Grupo Exibidor – 2012	33

Metodologia

Este informe acompanha o segmento de salas de exibição no Brasil, abordando, entre outros, o número de complexos e salas existentes desde 1971, o processo de digitalização do parque exibidor e a participação dos grupos nacionais e estrangeiros no mercado brasileiro. A base de dados é atualizada durante todo o ano, e os números deste documento são um retrato do parque exibidor brasileiro no último dia do ano de 2012.

O total de público e renda considera as bilheterias de complexos em reforma, assim como os fechados ao longo do ano. As principais fontes de dados utilizadas foram: registro de salas ANCINE, relatórios de envio do SADIS, IBGE e Filme B.

Adicionalmente, foram feitas consultas à programação das salas disponíveis em sites na internet e contatos telefônicos com exibidores, prefeituras e secretarias de cultura. Constatam neste monitoramento as salas de exibição com funcionamento regular, com programação composta de longas-metragens, tecnologia de projeção digital e/ou 35mm, cobrança de ingresso e sessões de caráter público. Não foram consideradas as salas com exibições esporádicas, com programação de filmes pornográficos ou exibição a partir de DVDs ou Blu-rays (exibições videofonográficas).

Foram agregadas dentro de um mesmo grupo/circuito, as salas de exibição que apresentavam em comum: sócios, programador, identidade visual ou programação disponibilizada dentro de um mesmo site.

O fechamento de uma sala ou complexo é determinado pela data do seu último dia de programação pública. Quando esta informação não está disponível, é considerada a data em que o fechamento da sala ou complexo foi formalizada junto à ANCINE.

Os dados disponibilizados neste informe atualizam as informações de salas disponíveis no informe anual preliminar, publicado em 14/01/2013.

Evolução do Parque Exibidor Brasileiro

O parque exibidor brasileiro mantém sua tendência de crescimento, iniciada na segunda metade da década de 90. Ao fim de 2012, atingiu a marca de 2.517 salas de exibição comercial (Figura1), número apenas superado na década de 70.

Nos últimos anos, o crescimento do parque exibidor vem ocorrendo a taxas cada vez maiores, ou seja, o incremento de 7% em 2012 ficou acima dos 6,6% de 2011 e dos 4,5% de 2010 (Tabela 1). Mantendo-se o atual ritmo, em 2015, deverá ser ultrapassada a marca de 3.000 salas de exibição.

O incremento do número de complexos de exibição vem ocorrendo a reboque da expansão do setor de *shopping centers*, que oferecem melhores condições de infra-estrutura e segurança aos exibidores, em comparação aos cinemas de rua. Os *shoppings centers*, por sua vez, utilizam os complexos de cinema como âncoras para aumentar a circulação de público.

Grandes empresas construtoras e administradoras de *shopping centers* visualizaram, em cidades do interior do país e nas periferias das regiões metropolitanas, a demanda crescente por novos centros comerciais. Com o crescimento da economia brasileira e a expansão da chamada “classe C”, grandes empreendimentos foram viabilizados, muitos deles localizadas nas regiões norte e nordeste do país. O resultado desta “simbiose empresarial” está impulsionando o mercado de salas de exibição.

É possível perceber uma tendência de descentralização do parque exibidor, em decorrência da saturação do mercado nos grandes centros urbanos, especialmente nas áreas centrais e de maior renda, comprovada pela baixa relação de habitantes/sala e pela existência de maior oferta de lazer alternativo, como teatro, shows, eventos esportivos, entre outros.

Os resultados dos últimos anos ajudam a entender esta dinâmica. De 2009 a 2012, o número de salas em *shoppings* cresceu 27,2%. Já os cinemas de rua reduziram em 14,6% (Figura 2). Neste mesmo período, houve um aumento de 40,4% no número de salas em cidades com faixas populacionais entre 100 mil e 500 mil habitantes (Tabela 3). Nas regiões norte e nordeste, houve um crescimento acumulado de 54,3% e 26,3% no número de salas, respectivamente (Tabela 4).

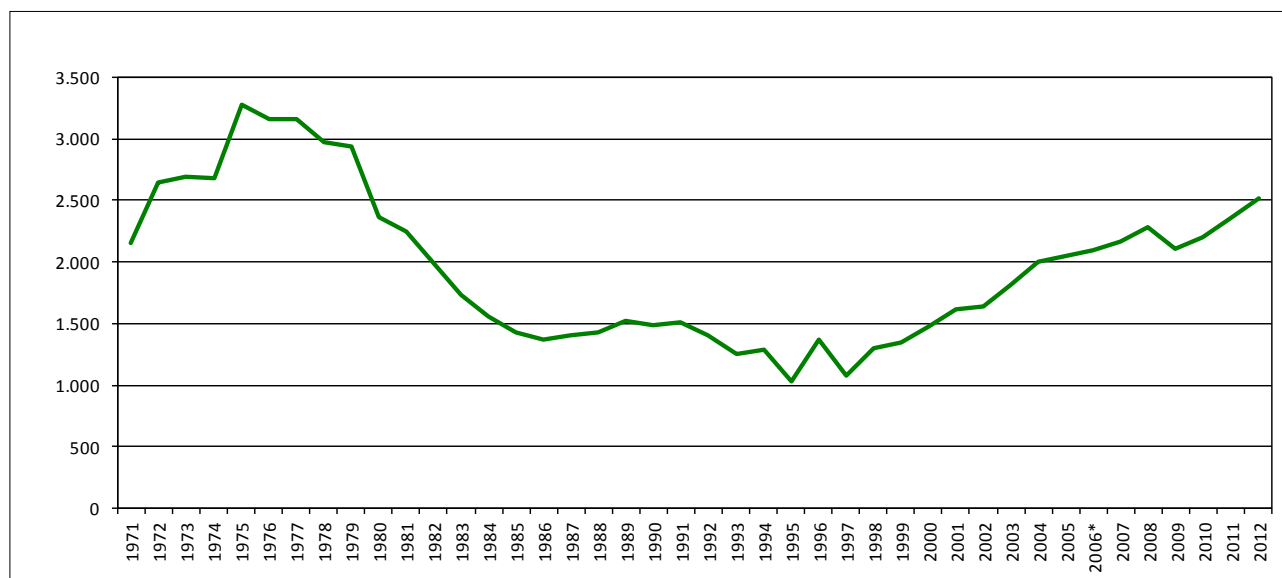
No entanto, vale ressaltar que, embora o parque exibidor tenha se tornado mais disperso, a região sudeste, assim como as cidades acima de 500 mil habitantes, ainda respondem por quase 60% das salas no país (Figura 3).

Tabela 1 - Dados Gerais da Exibição no País – 2009 a 2012

	2009	2010	2011	2012
Número total de salas	2.110	2.206	2.352	2.517
Número de complexos	647	662	686	701
Salas por complexo	3,26	3,33	3,43	3,59
População	191.480.630	190.732.692	192.379.287	193.976.530
Habitantes por sala	90.749	86.461	81.794	77.067
População atendida por cinema*	99.130.518	98.922.836	101.802.758	103.362.937
% População atendida por cinema	51,8%	51,9%	52,9%	53,3%
Salas digitais DCI	ND	ND	ND	784
Salas 3D	109	262	467	617
Cidades com cinema	377	381	392	391
% Cidades com cinema	6,8%	6,8%	7,04%	7,03%

* População localizada em cidades com cinema.

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE; IBGE e levantamento SAM/CCV.

Figura 1 - Evolução do Número de Salas no Brasil – 1971 a 2012

Fontes: De 1971 a 2005, dados retirados do Filme B. A partir de 2006, dados produzidos pelo levantamento SAM/CCV.

Tabela 2 - Salas de Exibição por Faixa Populacional – 2012

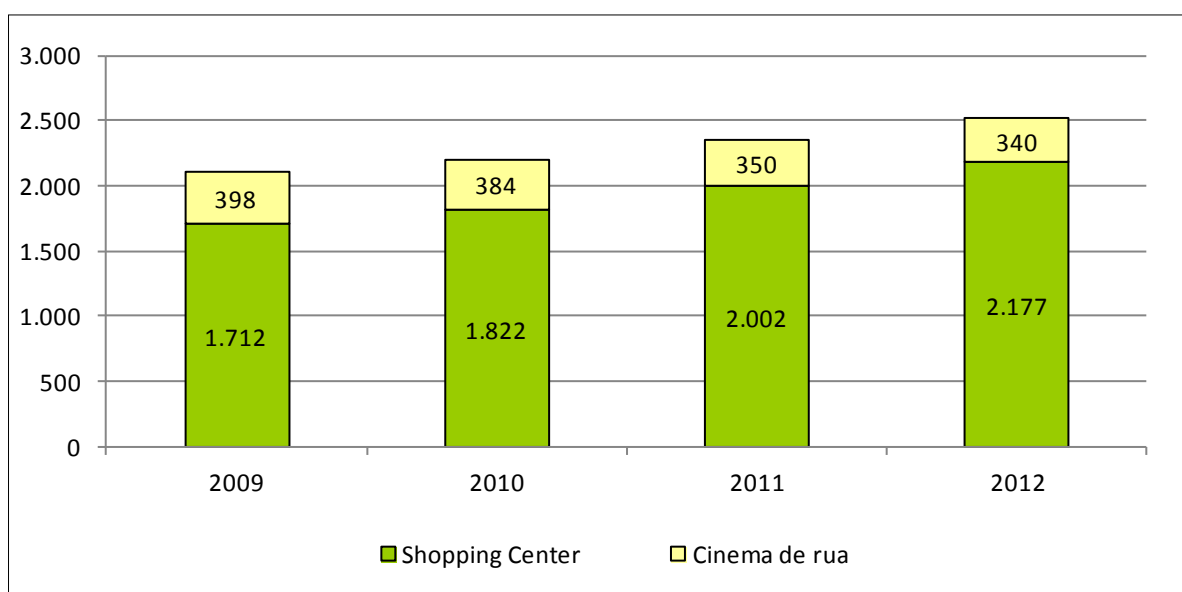
Faixa populacional	Total Municípios	Municípios com cinema		População brasileira na faixa	População atendida por salas	
		Quantidade	%		Quantidade	%
Menos de 20.000	3.896	5	0,10%	32.591.778	73.647	0,20%
20.001 a 100.000	1.381	176	12,70%	54.489.958	10.009.862	18,40%
100.001 a 500.000	250	172	68,80%	50.140.167	36.524.801	72,80%
acima de 500.000	38	38	100,00%	56.754.627	56.754.627	100,00%
Total	5.565	391	7,00%	193.976.530	103.362.937	53,30%

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE; IBGE 2012; e levantamento SAM/CCV.

Tabela 3 - Evolução das Salas de Exibição por Faixa Populacional - 2009 a 2012

Faixa populacional	Salas por ano				Participação 2012	Evolução 2009 a 2012
	2009	2010	2011	2012		
Menos de 20.000	10	9	7	6	0,20%	-40,00%
20.001 a 100.000	226	213	233	220	8,70%	-2,70%
100.001 a 500.000	586	644	730	823	32,70%	40,40%
acima de 500.000	1.288	1.340	1.382	1.468	58,30%	14,00%
Total	2.110	2.206	2.352	2.517	100%	19,30%

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE; IBGE 2012; e levantamento SAM/CCV.

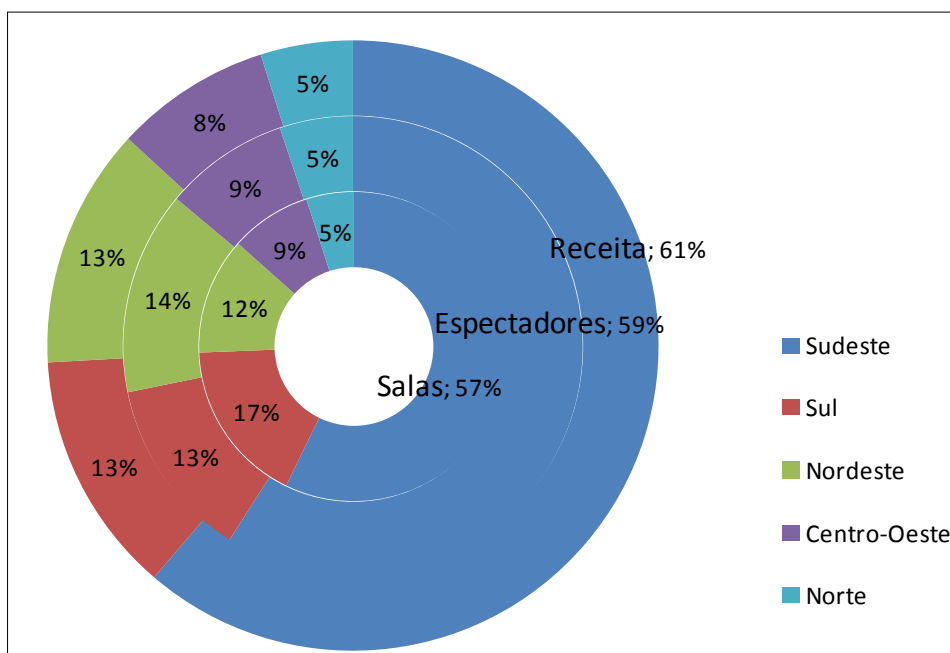
Figura 2 - Local de Funcionamento das Salas de Exibição - 2009 a 2012

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Tabela 4 – Salas de Exibição por Região - 2009 a 2012

Região	Salas por ano				Variação 2011/2012	Evolução 2009 a 2012
	2009	2010	2011	2012		
Centro-Oeste	214	198	203	213	4,9%	-0,5%
Nordeste	243	270	284	307	8,1%	26,3%
Norte	81	98	113	125	10,6%	54,3%
Sudeste	1.220	1.270	1.353	1.440	6,4%	18,0%
Sul	352	370	399	432	8,3%	22,7%
Total	2.110	2.206	2.352	2.517	7,0%	19,3%

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Figura 3 - Comparativo das Regiões - 2012

Fontes: IBGE 2012; Box Office Filme B e levantamento SAM/CCV.

Empresas Exibidoras

Em 2012, destaca-se o grande crescimento da rede mexicana Cinépolis que, em menos de três anos de atuação no país, já ultrapassou o quase centenário grupo Severiano Ribeiro, assumindo a segunda colocação no ranking de salas no país (Tabela K do anexo)¹.

O primeiro lugar absoluto continua com a rede norte-americana Cinemark, com 19% das salas de exibição no país. A empresa possui aproximadamente um terço das telas de São Paulo, estado que, por sua vez, responde por um terço do parque exibidor brasileiro. Além disso, a Cinemark apresenta a maior cobertura geográfica do país, estando presente em 16 estados. Juntas, Cinemark e Cinépolis possuem 26% das salas de exibição do país, equivalente à participação dos seis maiores grupos exibidores nacionais somados (Tabela K).

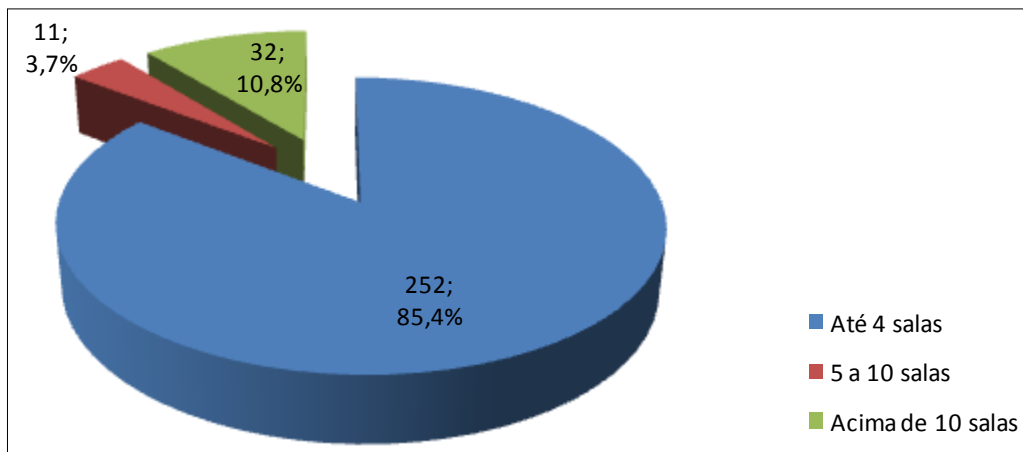
Outro ponto a ser destacado é a grande diversidade de empresas de exibição no Brasil, principalmente devido às dimensões continentais do país e às distintas realidades econômicas que se apresentam. Isto se reflete num grande número de empresas exibidoras de pequeno porte (até quatro salas) que atuam de forma independente dos grandes grupos e possuem baixa participação em termos de faturamento, público e salas (Figura 5).

No Brasil, existem aproximadamente 296 empresas/grupos/circuitos atuando na exibição. A título de comparação, segundo dados do Instituto Mexicano de Cinematografia (IMCINE) em 2012, o México, que possui o dobro de salas², apresenta apenas oito circuitos e 81 cinemas independentes, totalizando 90 empresas/grupos/circuitos.

¹ As salas operadas pelo grupo Severiano Ribeiro em “*joint venture*” com a UCI e com o grupo Orient são contabilizadas separadamente.

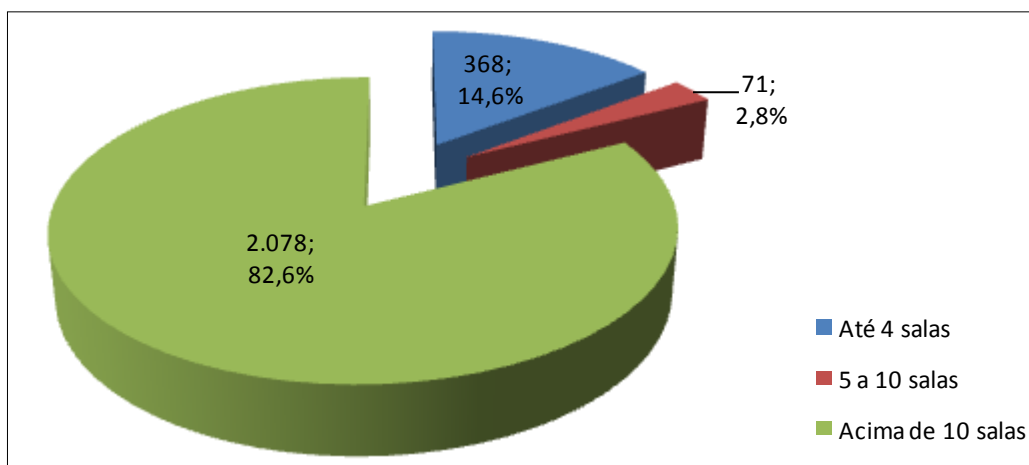
² São 5303 salas em funcionamento no México em 2012, de acordo com <http://www.imcine.gob.mx/media/33187.pdf>.

Figura 4 - Quantitativo de Empresas/Grupos por Operação de Salas – 2012



Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Figura 5 – Quantitativo de Salas Operadas por Faixa de Empresa/Grupo Exibidor – 2012



Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Digitalização

O parque exibidor brasileiro vem sofrendo grandes transformações tecnológicas nos últimos quatro anos. Com o interesse dos exibidores pela projeção em 3D e algumas iniciativas isoladas de implantação de equipamentos DCI³, o número de salas dotadas de equipamento para projeção digital chegou a 784 no final de 2012, um crescimento de 67,9% em relação ao ano anterior (Tabela 5). No entanto, apenas 31% das salas de exibição brasileiras contam com tecnologia de projeção digital (Tabela 6).

Foram contabilizadas como digitalizadas apenas as salas com equipamento no padrão DCI. Além destas, existem ainda salas equipadas com projetores digitais com resolução 1.3 K (Auwe⁴).

De 2009 a 2011, por dificuldade de apuração das salas que operavam utilizando o padrão DCI para exibição exclusiva em 2D, foram consideradas como digitais apenas as salas que exibiam filmes em 3D dos grandes estúdios americanos. A partir de 2012, foi possível levantar as salas que também utilizam o padrão DCI para projeções em 2D.

Tabela 5 - Salas 3D e DCI por Região - 2012

Região	Salas 3D				Salas DCI
	2009	2010	2011	2012	2012
Centro-Oeste	11	16	27	46	48
Nordeste	6	30	53	65	89
Norte	2	12	24	32	42
Sudeste	72	161	280	370	475
Sul	18	43	83	104	130
Total	109	262	467	617	784

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE, Filme B, Mistika e levantamento SAM/CCV.

³ Digital Cinema Initiative (DCI) foi o nome dado a um grupo de técnicos reunido pelos grandes estúdios de Hollywood (Warner, Fox, Universal, Paramount, Disney e Sony) para definir as normas que deveriam ser adotadas para a projeção digital de seus filmes. O DCI divulgou suas normas em 2006. As principais especificações desse “padrão DCI” são a compressão de imagem no sistema JPEG 2000 e a resolução mínima de 2K.

⁴ Antes que o padrão DCI tivesse sido definido, empresários brasileiros criaram a empresa Rain e propuseram a alguns exibidores a instalação de equipamentos de projeção digital que poderiam servir tanto para a exibição de filmes de longa-metragem como para a projeção de publicidade na tela. Menos de uma centena de salas, quase todas do circuito de arte, aderiu ao sistema, cuja resolução é de 1.3 K. Hoje a empresa detentora do sistema denomina-se Auwe.

Tabela 6 - Salas Digitais por Faixa Populacional – 2012

Faixa populacional	Salas 2012	Salas DCI	Salas 3D
Menos de 20.000	6	0	0
20.001 a 100.000	220	19	16
100.001 a 500.000	823	263	210
acima de 500.000	1.468	502	391
Total	2.517	784	617

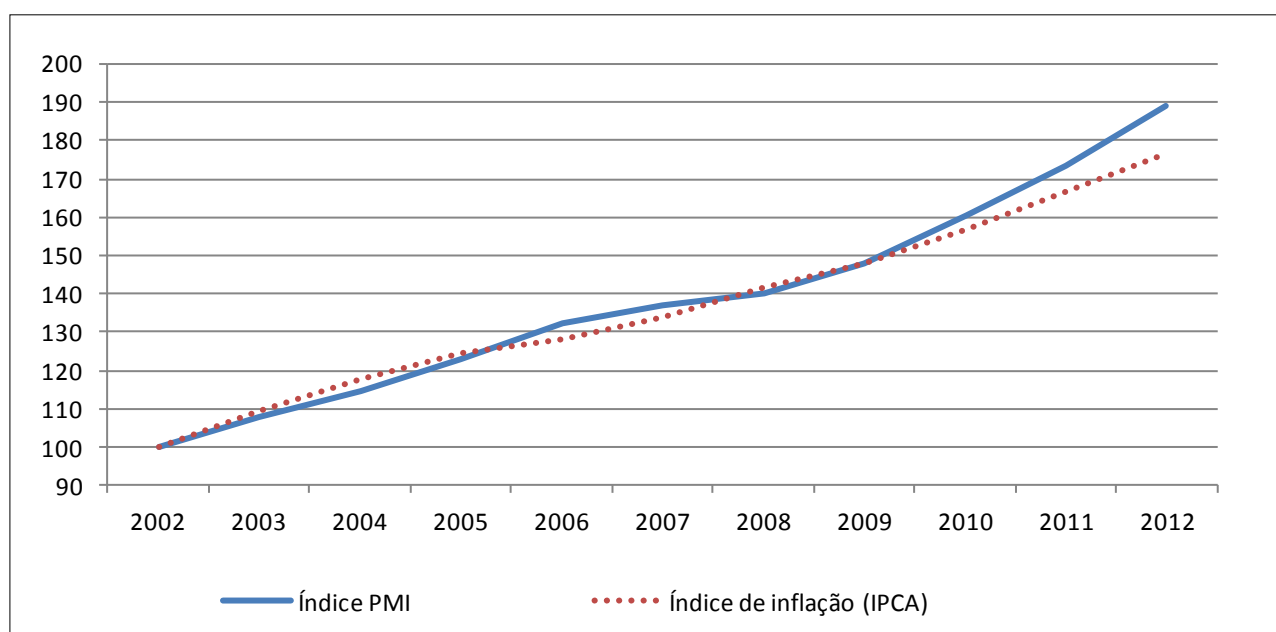
Fontes: Sistema de Registro - ANCINE, Filme B, Mistika e levantamento SAM/CCV.

Preço Médio do Ingresso - PMI

O preço médio dos ingressos (PMI) aumentou nos últimos 10 anos, praticamente na mesma proporção que a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). No ano de 2012, houve o maior descolamento do PMI em relação ao IPCA de todo o período de referência (+8,79%) (Tabela G do anexo), provavelmente devido ao aumento do preço cobrado pelos exibidores para os ingressos dos filmes em 3D.

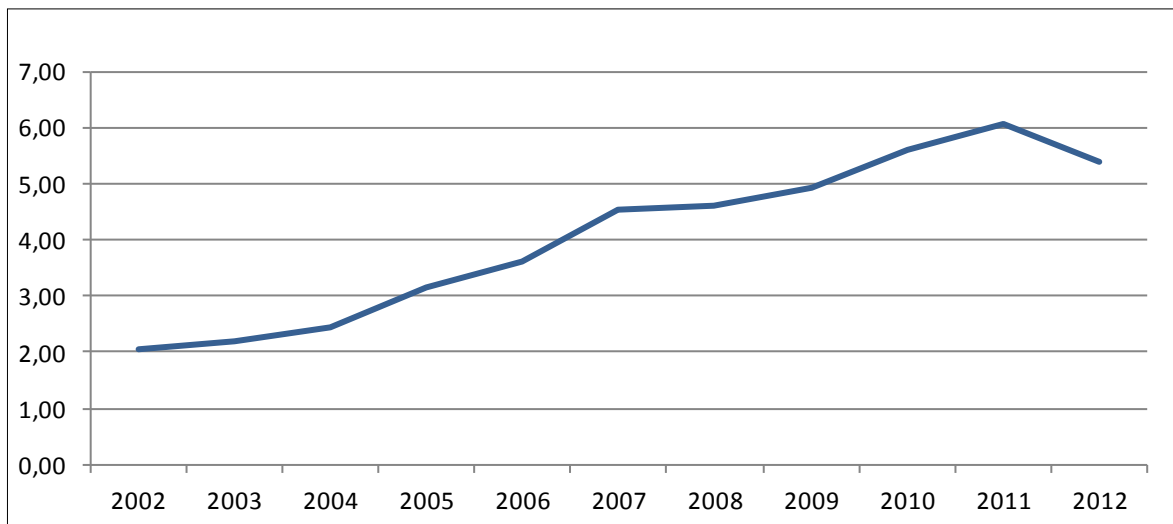
No entanto, ao converter o valor do ingresso em dólares norte-americanos, percebe-se que houve uma queda de aproximadamente 10% no valor do PMI (US\$), passando de US\$6,06 para US\$5,40 (Tabela H do anexo). É provável que a desvalorização cambial tenha influenciado no aumento dos preços dos ingressos, de forma a suavizar a queda depois de 10 anos consecutivos de aumento do PMI dolarizado.

Figura 6 - Evolução do Preço Médio dos Ingressos (PMI) e da Taxa de Inflação Medida pelo IPCA – 2002 a 2012



Fontes: Até 2008: Filme B; 2009 a 2012: SADIS Agregado e Banco Central.

Figura 7 - Evolução do Preço Médio dos Ingressos (PMI) Convertido em Dólares (US\$) - 2002 a 2012



Fontes: Até 2008: Filme B; 2009 a 2012: SADIS Agregado e Banco Central.

Obs: Cotação do dólar comercial no último dia de cada ano.

Apoio público à atividade de exibição

Em seus primeiros anos, a partir de 2002, a ANCINE priorizou ações de fomento à produção de obras cinematográficas de longa-metragem, deixando a exibição a cargo da iniciativa privada, cuja lógica de mercado visa buscar retornos atrativos ao capital investido.

Porém, com o passar dos anos, a Agência tem intensificado o apoio ao segmento de salas de exibição, seja através de apoio direto com o Prêmio Adicional de Renda – PAR ou mais recentemente através de novos mecanismos que estimulem a construção e modernização de salas, através do RECINE (Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica) e novas linhas de crédito e investimento.

Como resultado deste apoio, houve um crescimento de mais de 1600% nos recursos de fomento direcionados à exibição via PAR entre 2005 e 2012 (Tabela 7), passando de R\$ 120 mil para R\$ 2 milhões. Além disso, mais da metade das salas abertas em 2012 contaram com o apoio do RECINE e/ou linha de crédito e investimento para construção de salas.

Tabela 7 - Salas de Exibição Contempladas com Recursos do PAR - 2005 a 2012

Dados	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Empresas	3	11	22	31	34	57	60	58
Complexos	4	16	30	48	51	82	89	41
Salas	6	24	43	68	77	121	128	83
Premiação Máxima (R\$)	30.000	57.000	64.000	68.635	71.130	72.300	76.800	83.400
Total Premiação (R\$)	120.000	869.060	1.700.134	2.088.000	2.498.280	2.948.663	2.094.439	2.059.288

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Anexos

Tabela A - Evolução de Salas de Exibição - 1971 a 2012

Ano	Salas	Ano	Salas
1971	2.154	1992	1.400
1972	2.648	1993	1.250
1973	2.690	1994	1.289
1974	2.676	1995	1.033
1975	3.276	1996	1.365
1976	3.161	1997	1.075
1977	3.156	1998	1.300
1978	2.973	1999	1.350
1979	2.937	2000	1.480
1980	2.365	2001	1.620
1981	2.244	2002	1.635
1982	1.988	2003	1.817
1983	1.736	2004	1.997
1984	1.553	2005	2.045
1985	1.428	2006	2.095
1986	1.372	2007	2.160
1987	1.399	2008	2.278
1988	1.423	2009	2.110
1989	1.520	2010	2.206
1990	1.488	2011	2.352
1991	1.511	2012	2.517

Fontes: De 1971 a 2005, dados retirados do Filme B. A partir de 2006, dados produzidos pelo levantamento SAM/CCV.

Tabela B - Local de Funcionamento das Salas de Exibição - 2009 a 2012

Localização	Salas por ano				Participação 2012	Evolução 2009 a 2012
	2009	2010	2011	2012		
Shopping Center	1.712	1.822	2.002	2.177	86,5%	27,20%
Cinema de rua	398	384	350	340	13,5%	-14,60%
Total	2.110	2.206	2.352	2.517	100,00%	19,30%

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Tabela C - Municípios com mais de 500.000 Habitantes – 2012

População	Município	UF	Salas	Hab/Sala
515.707	LONDRINA	PR	19	27.142
525.225	JUIZ DE FORA	MG	14	37.516
526.338	JOINVILLE	SC	9	58.482
561.329	CUIABÁ	MT	16	35.083
568.099	FEIRA DE SANTANA	BA	4	142.025
587.701	ARACAJU	SE	14	41.979
600.692	SOROCABA	SP	19	31.615
613.815	CONTAGEM	MG	11	55.801
619.536	UBERLÂNDIA	MG	13	47.657
619.746	RIBEIRÃO PRETO	SP	31	19.992
643.603	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	20	32.180
654.786	JABOATÃO DOS GUARARAPES	PE	12	54.566
668.877	OSASCO	SP	21	31.851
680.496	SANTO ANDRÉ	SP	15	45.366
742.478	JOÃO PESSOA	PB	18	41.249
774.886	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP	19	40.783
801.746	NOVA IGUAÇU	RJ	3	267.249
805.397	CAMPO GRANDE	MS	18	44.744
817.590	NATAL	RN	14	58.399
830.231	TERESINA	PI	8	103.779
867.067	DUQUE DE CAXIAS	RJ	11	78.824
953.393	MACEIÓ	AL	14	68.100
1.016.128	SÃO GONÇALO	RJ	14	72.581
1.039.610	SÃO LUÍS	MA	17	61.154
1.098.630	CAMPINAS	SP	54	20.345
1.244.518	GUARULHOS	SP	21	59.263
1.333.767	GOIÂNIA	GO	35	38.108
1.410.430	BELÉM	PA	27	52.238
1.416.714	PORTO ALEGRE	RS	75	18.890
1.555.039	RECIFE	PE	47	33.086
1.776.761	CURITIBA	PR	71	25.025
1.861.838	MANAUS	AM	40	46.546
2.395.785	BELO HORIZONTE	MG	86	27.858
2.500.194	FORTALEZA	CE	34	73.535
2.648.532	BRASÍLIA	DF	76	34.849
2.710.968	SALVADOR	BA	66	41.075
6.390.290	RIO DE JANEIRO	RJ	189	33.811
11.376.685	SÃO PAULO	SP	293	38.828
56.754.627			1.468	38.661

*Municípios com relação hab/sala acima da média nacional (77.067 – ver tabela 01).

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE; IBGE 2012; e levantamento SAM/CCV.

Tabela D - Comparativo das Regiões – 2012

Região	Salas		População		Espectadores		Ingressos per capita	Receita (R\$)		PMI (R\$)
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%		Qtd.	%	
Sudeste	1.440	57,20%	81.565.983	42,00%	87.910.424	59,00%	1,08	1.004.683.030,00	61,30%	11,43
Sul	432	17,20%	27.731.644	14,30%	19.013.475	12,80%	0,69	210.604.631,00	12,80%	11,08
Nordeste	307	12,20%	53.907.144	27,80%	21.310.747	14,30%	0,4	208.794.263,00	12,70%	9,80
Centro-Oeste	213	8,50%	14.423.952	7,40%	13.047.677	8,80%	0,9	135.612.082,00	8,30%	10,39
Norte	125	5,00%	16.347.807	8,40%	7.631.697	5,10%	0,47	79.995.129,00	4,90%	10,48
Total	2.517	100%	193.976.530	100%	148.914.020	100%	0,77	1.639.689.135,00	100%	11,01

Obs: Os dados de público e renda de 2012 foram extraídos do Box Office Filme B referente ao período de 01/01/2012 a 31/12/2012, o qual permite que os resultados de bilheteria sejam desagregados por região. Em virtude do recorte do período não obedecer o referencial de semana cinematográfica, os resultados de bilheteria deste informe apresentam uma pequena variação em relação aos valores finais de bilheteria apontados por nosso Informe de Distribuição de 2012, cuja fonte primária é o sistema SADIS Agregado, da ANCINE.

Fontes: IBGE 2012; Box Office Filme B e levantamento SAM/CCV.

Tabela E - Dispersão das Salas Digitais por UF – 2012

UF	Salas DCI	%DCI	Salas 3D	% 3D
SP	297	37,9%	228	37,0%
RJ	109	13,9%	87	14,1%
MG	60	7,7%	46	7,5%
PR	57	7,3%	42	6,8%
SC	37	4,7%	30	4,9%
RS	36	4,6%	32	5,2%
PE	26	3,3%	16	2,6%
BA	25	3,2%	16	2,6%
DF	20	2,6%	20	3,2%
GO	17	2,2%	16	2,6%
PA	16	2,0%	11	1,8%
CE	11	1,4%	8	1,3%
ES	9	1,1%	9	1,5%
MS	7	0,9%	6	1,0%
AM	7	0,9%	7	1,1%
RR	6	0,8%	2	0,3%
PB	6	0,8%	5	0,8%
MA	5	0,6%	5	0,8%
SE	5	0,6%	5	0,8%
RN	5	0,6%	5	0,8%
RO	4	0,5%	4	0,6%
AL	4	0,5%	4	0,6%
AC	4	0,5%	3	0,5%
MT	4	0,5%	4	0,6%
TO	3	0,4%	3	0,5%
AP	2	0,3%	2	0,3%
PI	2	0,3%	1	0,2%
Total	784	100%	617	100%

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE, Filme B, Mistika e levantamento SAM/CCV.

Tabela F - Panorama da Digitização por Tamanho de Complexo – 2012

Faixa de complexo por nºsalas	Nº de complexos na faixa de salas	Total de salas na faixa	Salas DCI na faixa	Salas 3D na faixa
1	228	228	13	11
2	117	234	43	35
3	62	186	38	32
4	62	248	77	66
5	69	345	122	98
6	56	336	124	92
7	31	217	81	67
8	33	264	109	88
9	12	108	52	35
10	14	140	50	39
11	7	77	24	20
12	5	60	27	16
13	2	26	11	7
15	2	30	8	6
18	1	18	5	5
Total	701	2.517	784	617

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE, Filme B, Mistika e levantamento SAM/CCV.

Tabela G - Evolução do PMI e da Taxa de Inflação - 2002 a 2012

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
PMI Total (R\$)	5,83	6,29	6,68	7,18	7,7	7,98	8,16	8,61	9,35	10,12	11,01
PMI dólar (US\$)	2,04	2,18	2,46	3,15	3,6	4,53	4,61	4,94	5,6	6,06	5,4
Inflação PMI		7,89%	6,20%	7,49%	7,24%	3,64%	2,26%	5,51%	8,59%	8,24%	8,79%
Índice PMI	100	107,89	114,58	123,16	132,08	136,88	139,97	147,68	160,38	173,58	188,85
Inflação (12 meses)		9,30%	7,60%	5,69%	3,14%	4,45%	5,90%	4,31%	5,90%	6,50%	5,83%
Índice de inflação (IPCA)	100	109,3	117,61	124,3	128,2	133,91	141,81	147,92	156,65	166,83	176,55

Fontes: Até 2008: Filme B; 2009 a 2012: SADIS Agregado e Banco Central.

Tabela H - Evolução do Preço Médio dos Ingressos (PMI) Convertido em Dólares (US\$) - 1971 a 2012

Ano	PMI (US\$)	Ano	PMI (US\$)
1971	0,33	1992	1,80
1972	0,37	1993	1,95
1973	0,45	1994	3,13
1974	0,37	1995	3,88
1975	0,39	1996	4,57
1976	0,39	1997	4,60
1977	0,63	1998	4,70
1978	0,59	1999	2,85
1979	0,45	2000	2,73
1980	2,38	2001	2,45
1981	2,50	2002	2,04
1982	2,85	2003	2,18
1983	3,60	2004	2,46
1984	2,99	2005	3,15
1985	2,50	2006	3,60
1986	2,44	2007	4,53
1987	2,77	2008	4,61
1988	2,26	2009	4,94
1989	1,94	2010	5,60
1990	1,70	2011	6,06
1991	1,70	2012	5,40

Fontes: Até 2008: Filme B; 2009 a 2012:

SADIS Agregado e Banco Central.

Tabela I - Complexos Inaugurados/Reabertos e Utilização de Apoios Financeiros – 2012

Município	UF	Complexo	Salas	Linha de Crédito e Investimento	Recine
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	GO	Multicine Aguas Lindas	4		
ANGRA DOS REIS	RJ	Cine Show Angra	2		
ASSIS	SP	Assis Cine Plaza	1		
BARRA DO PIRAÍ	RJ	CineShow Barra do Piraí	2		
BARUERI	SP	Cinépolis Parque Barueri	9		X
BELÉM	PA	Cinépolis Parque Belém	7		X
BELO HORIZONTE	MG	Cinépolis Estação BH	6		X
BELO HORIZONTE	MG	Cineart Ponteio Lar	4	X	
BLUMENAU	SC	Arco Íris Park Europeu	5		
BRASÍLIA	DF	Cine Cultura Liberty	4		
CABO DE SANTO AGOSTINHO	PE	Costa Dourada	4		
CAMPINAS	SP	Bandeiras Parque Shopping	6		
CARUARU	PE	Cinemagic Caruaru	4		
CASTRO	PR	Cineplus Condor Castro	2		
CUBATÃO	SP	RoxyParque Anilinas	3		
HORTOLÂNDIA	SP	Cinesystem Hortolândia	5	X	
JUNDIAÍ	SP	Cinépolis Jundiaí Shopping	7		X
LIMEIRA	SP	Centerplex Limeira	5		
LONDRINA	PR	Londrina Norte Shopping	6		
LUZIÂNIA	GO	Lumière Luziânia Shopping	3		
MOGI GUAÇU	SP	Cineflix Mogi Guaçu	5		X
MONTES CLAROS	MG	Cinemas Montes Claros	5		
NIQUELÂNDIA	GO	Cine Teatro Niquelandia	1		
PALMAS	TO	Lumière Palmas Shopping	5		
PARIPIRANGA	BA	Cine Ages	1		
PIRATUBA	SC	Cine Piratuba	1		
Porto Alegre	RS	Cinespaço Wallig	7	X	X
RECIFE	PE	Cinemark Riomar Recife	12		X
REMÍGIO	PB	Cine RT	1		
RIO DE JANEIRO	RJ	Cinemark Village Mall	4		
RIO DE JANEIRO	RJ	Cine Carioca Meier	3		
RIO DE JANEIRO	RJ	Candido Mendes	1		
RIO GRANDE	RS	Cine Teatro Copacabana	1		
SALVADOR	BA	Cinépolis Bela Vista	9		X
SANTA CRUZ DO SUL	RS	Cine Via Sete	2		
SANTARÉM	PA	Cine Laser Santarém	2		
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	PR	Café Santo Antônio	1		
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP	Playarte Metrópole	9		X

Município	UF	Complexo	Salas	Linha de Crédito e Investimento	Recine
SÃO JOSÉ	SC	Cinépolis Continente Park	8		X
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	Centerplex Rio Preto	3	X	
SÃO PAULO	SP	Cinépolis JK Iguatemi	8		
SERRA	ES	Araujo Mestre Alvaro	5		
UBERLÂNDIA	MG	Cinemark Uberlândia	5		X
Total			188	96	

Obs: Não foram considerados como inaugurações os complexos que estavam em funcionamento no ano corrente e mudaram de proprietário, que expandiram o número de salas ou que apresentaram programação esporádica, segundo critérios da SAM/CCV.

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Tabela J – Municípios com Salas de Exibição - 2012

UF	Município	Complexos	Salas
AC	RIO BRANCO	1	4
AL	MACEIÓ	4	14
AM	ITACOATIARA	1	1
	MANAUS	5	40
AP	MACAPÁ	2	4
	SANTANA	1	2
BA	ALAGOINHAS	1	1
	BARREIRAS	1	1
	FEIRA DE SANTANA	1	4
	ILHÉUS	1	2
	ITAMARAJU	1	1
	PARIPIRANGA	1	1
	PORTO SEGURO	1	1
	SALVADOR	14	66
	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	1	2
	TEIXEIRA DE FREITAS	1	2
	VITÓRIA DA CONQUISTA	1	3
CE	FORTALEZA	7	34
	LIMOEIRO DO NORTE	1	2
	MARACANAÚ	1	2
	SOBRAL	1	2
DF	BRASÍLIA	13	76
ES	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	2	4
	CASTELO	1	1
	COLATINA	1	2
	GUARAPARI	2	4
	LINHARES	1	3
	MARATAÍZES	1	1
	SÃO MATEUS	1	1

UF	Município	Complexos	Salas
ES	SERRA	3	11
	VILA VELHA	1	7
	VITÓRIA	4	17
GO	ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	1	4
	ANÁPOLIS	2	9
	APARECIDA DE GOIÂNIA	2	10
	CALDAS NOVAS	1	2
	CATALÃO	1	3
	FORMOSA	1	1
	GOIÂNIA	8	35
	GOIATUBA	1	1
	ITABERAÍ	1	1
	ITUMBIARA	1	3
	JATAÍ	1	3
	LUZIÂNIA	2	4
	MINEIROS	1	3
	MORRINHOS	1	1
	NIQUELÂNDIA	1	1
	RIO VERDE	1	3
	VALPARAÍSO DE GOIÁS	1	2
MA	IMPERATRIZ	2	4
	SÃO LUÍS	3	17
MG	ALÉM PARAÍBA	1	1
	ALFENAS	1	2
	ARAGUARI	1	1
	ARAXÁ	1	1
	ARCOS	1	1
	BARBACENA	1	2
	BELO HORIZONTE	15	86
	BETIM	1	3
	BOA ESPERANÇA	1	1
	CAMBUÍ	1	1
	CAMPO BELO	1	1
	CATAGUASES	1	1
	CAXAMBU	1	1
	CONSELHEIRO LAFAIETE	1	1
	CONTAGEM	2	11
	DIVINÓPOLIS	1	5
	FORMIGA	1	1
	GOVERNADOR VALADARES	1	2
	GUAXUPÉ	1	1
	IPATINGA	1	3
	ITABIRA	1	2

UF	Município	Complexos	Salas
MG	ITAJUBÁ	1	1
	ITUIUTABA	1	1
	JUIZ DE FORA	4	14
	LAGOA SANTA	1	1
	LAVRAS	1	2
	MACHADO	1	1
	MANHUAÇU	1	1
	MONTES CLAROS	2	9
	MURIAÉ	1	1
	NOVA SERRANA	1	1
	OLIVEIRA	1	1
	OURO PRETO	1	1
	PARÁ DE MINAS	1	1
	PARACATU	1	1
	PASSOS	1	1
	PATOS DE MINAS	1	3
	PEDRO LEOPOLDO	1	1
	PIUMHI	1	1
	POÇOS DE CALDAS	2	8
	POMPÉU	1	1
	POUSO ALEGRE	1	1
	SANTA BÁRBARA	1	1
	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	1	1
	SÃO JOÃO DEL REI	2	2
	SÃO LOURENÇO	1	1
	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	1	1
	SETE LAGOAS	1	4
	TRÊS CORAÇÕES	1	2
	UBERABA	1	6
	UBERLÂNDIA	2	13
	VARGINHA	1	1
	VIÇOSA	1	1
MS	CAMPO GRANDE	3	18
	DOURADOS	1	3
	IVINHEMA	1	1
	NAVIRAÍ	1	1
	TRÊS LAGOAS	1	1
MT	CÁCERES	1	2
	CUIABÁ	2	16
	PRIMAVERA DO LESTE	1	1
	RONDONÓPOLIS	1	3
	SINOP	1	2
	SORRISO	1	1

UF	Município	Complexos	Salas
MT	TANGARÁ DA SERRA	1	2
PA	ALTAMIRA	1	1
	BELÉM	5	27
	CASTANHAL	1	3
	PARAUAPEBAS	2	5
	SANTARÉM	1	2
	TUCURUÍ	1	3
PB	CAMPINA GRANDE	1	5
	JOÃO PESSOA	3	18
	PATOS	1	2
	REMÍGIO	1	1
PE	AFOGADOS DA INGAZEIRA	1	1
	CABO DE SANTO AGOSTINHO	1	4
	CARUARU	2	8
	GARANHUNS	1	2
	JABOATÃO DOS GUARARAPES	1	12
	PETROLINA	1	4
	RECIFE	9	47
	SÃO LOURENÇO DA MATA	1	1
PI	PARNAÍBA	1	2
	TERESINA	2	8
PR	APUCARANA	1	2
	ARAPONGAS	1	1
	CAMPO LARGO	1	2
	CAMPO MOURÃO	1	1
	CASCAVEL	2	6
	CASTRO	1	2
	CIANORTE	1	1
	CURITIBA	13	71
	FOZ DO IGUAÇU	2	8
	FRANCISCO BELTRÃO	1	1
	GUARAPUAVA	1	2
	IBIPORÃ	1	1
	IVAIPORÃ	1	1
	JACAREZINHO	1	1
	LONDRINA	4	19
	MARINGÁ	4	18
	PARANAGUÁ	1	2
	PARANAVAÍ	1	1
	PATO BRANCO	1	1
	PONTA GROSSA	2	9
	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	1	1
	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	1	5

UF	Município	Complexos	Salas
PR	TOLEDO	1	2
	UMUARAMA	1	1
	UNIÃO DA VITÓRIA	1	1
RJ	ANGRA DOS REIS	2	4
	ARARUAMA	1	2
	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1	1
	BARRA DO PIRAÍ	1	2
	BARRA MANSA	1	2
	BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	1
	CABO FRIO	1	2
	CAMPOS DOS GOYTACAZES	2	11
	DUQUE DE CAXIAS	4	11
	ITAGUAÍ	1	4
	ITAPERUNA	1	1
	MACAÉ	1	5
	NILÓPOLIS	1	3
	NITERÓI	2	11
	NOVA FRIBURGO	1	3
	NOVA IGUAÇU	1	3
	PARACAMBI	1	1
	PETRÓPOLIS	4	8
	RESENDE	2	8
	RIO DAS OSTRAS	1	2
	RIO DE JANEIRO	42	189
	SÃO GONÇALO	2	14
	SÃO JOÃO DE MERITI	1	6
	TERESÓPOLIS	1	3
	TRÊS RIOS	1	1
	VALENÇA RJ	1	2
	VASSOURAS	1	1
	VOLTA REDONDA	3	6
RN	MOSSORÓ	1	5
	NATAL	2	14
RO	ARIQUEMES	1	1
	CACOAL	1	1
	JI-PARANÁ	1	1
	PORTO VELHO	3	7
	ROLIM DE MOURA	1	1
	VILHENA	1	2
RR	BOA VISTA	1	6
RS	BAGÉ	1	1
	BENTO GONÇALVES	2	5
	CACHOEIRA DO SUL	1	1

UF	Município	Complexos	Salas
RS	CACHOEIRINHA	1	3
	CAMPO BOM	1	2
	CANOAS	1	7
	CAPÃO DA CANOA	2	3
	CARLOS BARBOSA	1	1
	CAXIAS DO SUL	4	14
	ERECHIM	1	1
	GRAMADO	1	1
	LAJEADO	1	2
	MONTENEGRO	1	1
	NOVA PETRÓPOLIS	1	2
	NOVO HAMBURGO	1	5
	PASSO FUNDO	2	4
	PELOTAS	1	3
	PORTO ALEGRE	19	75
	QUARAÍ	1	1
	RIO GRANDE	3	3
	SANTA CRUZ DO SUL	2	5
	SANTA MARIA	2	6
	SANTA ROSA	1	1
	SANTANA DO LIVRAMENTO	1	1
	SANTO ÂNGELO	1	2
	SÃO LEOPOLDO	1	5
	SÃO LUIZ GONZAGA	1	1
	SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	1	1
	SAPIRANGA	1	1
	TRÊS COROAS	1	1
	TRÊS PASSOS	1	1
	URUGUAIANA	1	1
	VENÂNCIO AIRES	1	1
	VIAMÃO	1	1
SC	ARARANGUÁ	1	1
	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	2	7
	BLUMENAU	3	18
	BRUSQUE	1	3
	CAÇADOR	1	1
	CANOINHAS	1	1
	CHAPECÓ	1	4
	CONCÓRDIA	1	1
	CRICIÚMA	2	4
	CURITIBANOS	1	1
	FLORIANÓPOLIS	6	22
	ITAJAÍ	1	2

UF	Município	Complexos	Salas
SC	JARAGUÁ DO SUL	1	3
	JOINVILLE	2	9
	LAGES	2	3
	MAFRA	1	1
	PALHOÇA	1	4
	PIRATUBA	1	1
	RIO DO SUL	1	2
	SÃO FRANCISCO DO SUL	1	1
	SÃO JOSÉ	2	13
	SÃO MIGUEL DO OESTE	1	1
	TUBARÃO	1	4
	VIDEIRA	1	2
SE	ARACAJU	2	14
SP	ADAMANTINA	1	1
	ALTINÓPOLIS	1	1
	AMPARO	1	2
	ANDRADINA	1	2
	ARAÇATUBA	1	3
	ARARAQUARA	2	7
	ARARAS	1	1
	ASSIS	1	1
	ATIBAIA	1	2
	AVARÉ	1	1
	BARIRI	1	1
	BARRETOS	1	3
	BARUERI	3	27
	BATATAIS	1	1
	BAURU	2	9
	BEBEDOURO	1	1
	BIRIGUI	1	1
	BOITUVA	1	1
	BOTUCATU	1	1
	BROTAS	1	1
	CAJATI	1	1
	CAMPINAS	7	54
	CAPIVARI	1	1
	CARAGUATATUBA	2	5
	CASA BRANCA	1	1
	CATANDUVA	2	5
	CESÁRIO LANGE	1	1
	COTIA	2	12
	CRUZEIRO	1	1
	CUBATÃO	1	3

UF	Município	Complexos	Salas
SP	DIADEMA	1	7
	EMBU	1	2
	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	1	1
	FERNANDÓPOLIS	1	2
	FRANCA	1	4
	GUAÍRA	1	1
	GUARATINGUETÁ	1	4
	GUARUJÁ	2	6
	GUARULHOS	2	21
	HORTOLÂNDIA	1	5
	IBITINGA	1	1
	IGARAPAVA	1	1
	IGUAPE	1	1
	ILHA SOLTEIRA	1	1
	INDAIATUBA	2	9
	ITANHAÉM	1	2
	ITAPETININGA	1	2
	ITAPEVA	1	1
	ITAPEVI	1	2
	ITAPIRA	1	1
	ITÁPOLIS	1	1
	ITATIBA	1	2
	ITU	1	3
	ITUVERAVA	1	1
	JABOTICABAL	1	1
	JACAREÍ	1	5
	JAGUARIÚNA	1	1
	JANDIRA	1	2
	JAÚ	1	2
	JUNDIAÍ	2	14
	LEME	1	1
	LENÇÓIS PAULISTA	1	2
	LIMEIRA	2	9
	LINS	1	1
	MARÍLIA	2	8
	MATÃO	1	2
	MAUÁ	1	5
	MIGUELÓPOLIS	1	1
	MOCOCA	1	1
	MOGI DAS CRUZES	1	4
	MOGI GUAÇU	1	5
	MOGI MIRIM	1	3
	MONTE ALTO	1	1

UF	Município	Complexos	Salas
SP	OLÍMPIA	1	1
	ORLÂNDIA	1	1
	OSASCO	3	21
	OSVALDO CRUZ	1	1
	OURINHOS	1	2
	PARAGUAÇU PAULISTA	1	1
	PAULÍNIA	1	2
	PEDERNEIRAS	1	1
	PEDREIRA	1	1
	PENÁPOLIS	2	2
	PERÚIBE	1	2
	PIEDADE	1	1
	PIRACICABA	1	5
	PIRAJU	1	1
	PIRAJUÍ	1	1
	PIRASSUNUNGA	1	1
	POMPÉIA	1	1
	PORTO FERREIRA	1	1
	PRAIA GRANDE	1	6
	PRESIDENTE EPITÁCIO	1	1
	PRESIDENTE PRUDENTE	2	7
	PRESIDENTE VENCESLAU	1	1
	REGISTRO	1	1
	RIBEIRÃO PRETO	4	31
	RIO CLARO	1	5
	SALTO	1	2
	SANTA BÁRBARA D'OESTE	1	4
	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	1	1
	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	1
	SANTA FÉ DO SUL	1	1
	SANTO ANDRÉ	2	15
	SANTOS	5	23
	SÃO BERNARDO DO CAMPO	3	19
	SÃO CAETANO DO SUL	1	7
	SÃO CARLOS	3	5
	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1
	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	1	1
	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	4	18
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	3	20
	SÃO MANUEL	1	1
	SÃO PAULO	46	293
	SÃO PEDRO	1	1
	SÃO ROQUE	1	2

UF	Município	Complexos	Salas
SP	SÃO SEBASTIÃO	1	2
	SÃO VICENTE	1	6
	SERRA NEGRA	1	1
	SERTÃOZINHO	1	2
	SOCORRO	1	1
	SOROCABA	4	19
	SUMARÉ	1	2
	SUZANO	1	5
	TABOÃO DA SERRA	1	5
	TATUÍ	1	2
	TAUBATÉ	1	4
	TUPÃ	1	1
	UBATUBA	1	1
	VALINHOS	1	3
	VARGEM GRANDE DO SUL	1	1
	VOTUPORANGA	1	1
TO	ARAGUAÍNA	1	2
	PALMAS	3	12
Total		701	2.517

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.

Tabela K - Ranking de Salas de Exibição por UF e por Grupo Exibidor – 2012

UF	CINEMARK	CINÉPOLIS	GSR	ARAUJO	ESPAÇO	ARCO	UCI	MOVIECOM	CINESYSTEM	CINEMAIS	PLAYARTE	CENTERPLEX	UCI/GSR	CINEART	GNC	LUMIERE	AFA	SERCLA	CINEFLIX	CINEMAGIC	Outros	Total UF	Market Share UF
SP	259	67	41	53	42	12	39	46	11	16	48	32				3	7	4	13		176	869	34,5%
RJ	37	14	68	16	17		18		26	4			10					7		19	71	307	12,2%
MG	29	6			7			3		22		4	5	50			9	10			68	213	8,5%
RS	23	6			20	32			5						24				9		44	163	6,5%
PR	21			21	5	4	19		24							10			5		51	160	6,4%
SC	7	15			9	32			7						20						19	109	4,3%
GO	8		6					6		5						23					38	86	3,4%
BA	8	15			4		10	3													44	84	3,3%
PE	12	12	6									4	23							4	18	79	3,1%
DF	28		26		8	4															10	76	3,0%
ES	8		7	5													21	4			6	51	2,0%
AM	8		6							16	10										1	41	1,6%
PA		14						18													9	41	1,6%
CE			6			7						8	12								7	40	1,6%
MT				8						8											11	27	1,1%
PB		8			4													11			3	26	1,0%
MS	9	7		5																	3	24	1,0%
MA		10							6												5	21	0,8%
RN	7							7													5	19	0,8%
AL			6									5				2					1	14	0,6%
SE	14																				0	14	0,6%
TO	6															5					3	14	0,6%
RO				5																	8	13	0,5%
PI																					10	10	0,4%
RR																					6	6	0,2%
AP								2													4	6	0,2%
AC				4																	0	4	0,2%
Total Grupos	484	174	172	117	116	91	86	85	79	71	58	53	50	50	44	43	37	36	27	23	621	2517	100,0%
Mkt Share	19,2%	6,9%	6,8%	4,6%	4,6%	3,6%	3,4%	3,4%	3,1%	2,8%	2,3%	2,1%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,5%	1,4%	1,1%	0,9%	24,7%	100,0%	

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE e levantamento SAM/CCV.